

---

Osimo, Bruno. *Storia della traduzione. Riflessioni sul linguaggio traduttivo dall'antichità ai contemporanei*. Milão: Hoepli, 2002, 277 pp.

---

O livro *Storia della traduzione — Riflessioni sul linguaggio traduttivo dall'antichità ai contemporanei*, do tradutor e professor italiano Bruno Osimo, oferece, como sugere o próprio título, um vasto panorama da história da tradução.

A história da tradução elaborada pelo autor, porém, não se apresenta apenas como uma continuidade cronológica; a obra, ao contrário, propõe uma visão menos res-

trita do pensamento tradutológico, testemunhando o seu processo de evolução e de amadurecimento ao longo dos tempos. Naturalmente, Osimo não faz uma retrospectiva detalhada de todos aqueles que se pronunciaram a respeito da tradução nem de tudo aquilo que escrito sobre ela no decorrer dos séculos, mas é o próprio autor a esclarecer, no prefácio do livro, que o mesmo não foi concebido com a pretensão de ser completo ou objetivo: “Questo lavoro non è stato concepito per essere né completo né obbiettivo. Dato che non amo le generalizzazioni, non ci sono paragrafi dedicati a scuole o correnti ma soltanto a singoli autori in ordine perlopiù cronologico.” (OSIMO, 2002, p. i)

Ainda assim, na obra estão presentes tanto os autores e pensadores mais estudados e discutidos, como Lutero, os Românticos alemães, Benjamin, Croce, Venuti, etc., quanto aqueles que são mais conhecidos e reconhecidos por sua importância em outras áreas que não a da tradução como, por exemplo, Giacomo Leopardi, célebre por seus poemas mas pouco citado como teórico da tradução.

O livro é dividido em oito capítulos que respeitam a ordem cronológica dos autores e de suas respectivas obras. O primeiro deles é dedicado às concepções de história da tradução, e os seguintes aos autores (divididos por épocas): da Bíblia ao Humanismo; da Reforma à Revolução Francesa; século XIX; Peirce e Freud; tradutores, escritores, lingüistas do século XIX; psicólogos, filósofos, semióticos do século XIX; e ciência da tradução (dedicado aos anos 60, 70, 80 e 90 do século XX). Como evidencia a própria divisão dos capítulos, a obra não trata apenas de assuntos inerentes à tradução, mas também de questões indiretamente ligadas a ela. Assim sendo, Osimo admite que os autores analisados no volume foram escolhidos por critérios pessoais, e justifica a presença de psicólogos entre eles: “Gli autori presi in esame

sono scelti secondo criteri personali tra coloro che si sono pronunciati non necessariamente sulla traduzione, ma anche su temi che possono essere interessanti per chi si interroga sulla traduzione. (...) La presenza di un notevole numero di psicologi è dovuta alla fondamentale componente psichica del processo traduttivo e alle fortissime affinità tra processi traduttivi interlinguistici e processi traduttivi psicoterapeutici, nonché alla questione essenziale della percezione pura come interpretazione (...)” (OSIMO, 2002, p. i)

A obra situa rapidamente autores e obras no tempo e no espaço, contextualizando-os primeiramente para em seguida apresentar suas idéias e seus conceitos – e o que há de inovador ou relevante neles. Bruno Osimo expõe a sua interpretação das diferentes concepções de cada um dos autores tecendo um confronto e uma interrelação entre elas. De forma geral, porém, alternam-se rápidas pinceladas sobre alguns teóricos e reflexões mais profundas sobre a contribuição de outros.

Além de questões que no passado permearam o universo da tradução, *Storia della traduzione* aborda também os problemas atuais da disciplina, como a ausência de uma terminologia própria e uniforme. É in-

interessante notar, nesse sentido, que o volume opta pela adoção uma terminologia uniforme visando uma melhor compreensão por parte do leitor, embora a tradução de alguns termos em outros termos seja resultado de uma interpretação que é, porém, explicitada pelo autor: “(...) Non voglio far passare sotto silenzio per non farla apparire più manipolatoria di quanto non sia.” (OSIMO, 2002, p. ii) O livro traz ainda um glossário, além de um ín-

dice analítico que facilita a busca por um determinado assunto ou autor.

Enfim, a *Storia della traduzione* de Bruno Osimo é recomendada a quem procura uma obra de referência sobre os Estudos da Tradução, especialmente por conseguir reunir, num só volume, diversos autores que participaram da problematização da tradução, questionando sobre o seu sentido e sua necessidade.

Carolina Pizzolo Torquato  
UFSC